

TÍTULO: FREQUÊNCIA DE REPOSICIONAMENTO E TEMPO DE LEVANTE EM UTENTES COM RISCO ELEVADO DE UPP: ESTUDO TRANSVERSAL EM UCCI

Autor: José Marques / Laetitia Florindo

Introdução

A escala de Braden é o instrumento de avaliação do risco de UPP usado na RNCCI. Contudo, mais importante do que apurar um score total, importa reconhecer os fatores de risco de cada indivíduo, de forma contínua. Torna-se imperiosa igualmente a permanente adequação dos cuidados de saúde, evitando práticas rotineiras que imponham hábitos não baseados no juízo clínico. De forma a conhecer a frequência de reposicionamento e a gestão de tempos de levante dos utentes com risco elevado de UPP na UCCI-Arganil, foi realizado um estudo transversal, ao longo de 7 dias (24 horas/dia), junto de uma amostra de 18 utentes das tipologias de MDR e LDM. A totalidade dos indivíduos dispunha de superfície de alternância de pressão (sobre colchão). A recolha de dados foi realizada pela equipa de enfermagem da Unidade através do registo horário dos reposicionamentos e levantes realizados ao longo do estudo. Todos os procedimentos éticos cumpridos.

Idade média: 75 anos, com predomínio do sexo feminino. Média da escala de Braden=14,28. Três indivíduos tinham UPP “aberta” e outros tantos tinham UPP com regeneração completa.

Desenvolvimento / Resultados

Tempo médio de reposicionamento foi de 3h33m (min. 2h24| máx. 4h54); o tempo médio de levante foi de 6h55m. Para determinar a relação entre o tempo médio de posicionamento e a pontuação da escala de Braden, aplicou-se o teste de correlação de Pearson, que revelou um valor de $\rho=0,617$ ($p\text{-valor}=0,006$), ou seja a existência de uma correlação com força moderada. Em relação a cada um dos domínios da escala de Braden, o tempo médio de posicionamento correlacionou-se com força moderada com os itens actividade ($\rho=0,670$), percepção sensorial ($\rho=0,590$) e mobilidade (0,551). Por outro lado, foram detetadas correlações desprezíveis com os itens forças de cisalhamento, nutrição e humidade. De igual

forma foi averiguada a relação entre o tempo médio de levantar e a pontuação da escala de Braden. Também neste aspeto, o resultado do teste de correlação de Spearman demonstrou uma correlação de força moderada ($p=0,640$, com um $p\text{-valor}=0,034$).

Conclusão

Após cisão da amostra em dois grupos ($\text{Braden}<14$ e $\text{Braden}\geq 15$) e para apurar a existência de diferenças nos tempos médios de reposicionamento entre os grupos, aplicou-se o teste t, que revelou um $p=0,005$, ou seja a confirmação da existência de diferenças com significância estatística. Porém, se forem removidos os indivíduos com UPP “aberta” do grupo “ $\text{Braden}<14$ ”, não se detetam diferenças com significância estatística ($p=0,075$).

Referências Bibliográficas

- European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Quick Reference Guide. Emily Haesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPIA: 2019.
- Gillespie B.M., Chaboyer W.P., McInnes E., Kent B., Whitty J.A., Thalib L. Repositioning for pressure ulcer prevention in adults. Cochrane Database of Systematic Reviews 2014, Issue 4.
- Moore Z.E., Patton D. Risk assessment tools for the prevention of pressure ulcers. Cochrane Database of Systematic Reviews 2019, Issue 1.
- Lim E. , Mordiffi Z. , Chew H.S.J. , Lopez V. Using the Braden subscales to assess risk of pressure injuries in adult patients: A retrospective casecontrol study. Int Wound J. 2019 Jun;16(3):665-673.
- Gadd M.M. , Morris S.M. Use of the B